



**CÂMARA DE ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA  
DE ENERGIA, TRANSPORTE, SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO  
Ata da 59ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de abril de 2022**

1 Em 27 de abril de 2022, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades de  
2 Infraestrutura de Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização (CIF), por  
3 meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio  
4 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Participaram o presidente  
5 Renato Teixeira Brandão, representante da Semad e os seguintes  
6 Conselheiros titulares e suplentes: Representantes do Poder Público: Leorges  
7 de Araújo Rodrigues, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Thomas  
8 Cristóvão Warrener, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico  
9 (Sede); Felipe Dutra Resende, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e  
10 Mobilidade (Seinfra); Magid Figueiredo Ali, da Companhia de Habitação do  
11 Estado de Minas Gerais (Cohab-MG); Selma Maria de Oliveira Lopes  
12 Cabaleiro, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais  
13 (Codemig); Igor Braga Martins, do Conselho Regional de Engenharia e  
14 Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). Representantes da Sociedade Civil:  
15 Hélcio Neves da Silva Júnior, da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas  
16 Gerais (CMI-MG); Bruno Baeta Ligório, do Sindicato da Indústria da  
17 Construção Pesada no Estado de Minas Gerais (Sicepot-MG); Paulo José de  
18 Oliveira, Associação Pró Pouso Alegre (Appa); Isabela Melo Lopes Cançado,  
19 da Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá);  
20 Rodrigo Leite Deslandes Pinheiro de Araújo Moreira, da Associação Brasileira  
21 de Engenheiros Civis de Minas Gerais (Abenc-MG); Jocilene Ferreira da Costa,  
22 da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg). Assuntos em pauta. Item  
23 **1. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO**. Executado. Na  
24 sequência o Presidente Renato Teixeira Brandão inicia o próximo item de  
25 pauta. Item **2. ABERTURA**: Presidente Renato Teixeira Brandão: “Boa tarde  
26 aos conselheiros e conselheiras aqui presentes a todos que nos assistem no  
27 YouTube”. Item **3. COMUNICADO DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS**  
28 **GERAIS**. O Presidente Renato Teixeira Brandão realiza o questionamento aos  
29 conselheiros, se algum deles gostaria de fazer uso da fala, nesse item, e não  
30 havendo manifestações ele prossegue com a leitura do próximo item. Item **4.**  
31 **EXAME DA ATA DA 58ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 31/03/2021**.  
32 Aprovada por unanimidade. Votos favoráveis: Sede, Seinfra, Cohab, Codemig,  
33 Crea-MG, CMI-MG, Sicepot, Appa, Angá, Abenc e Uemg. Ausente: Segov.

34 **Item 5. INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS (IDE- SISEMA).**  
35 **APRESENTAÇÃO: SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO AMBIENTAL/**  
36 **SUBSECRETARIA DE GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO/SEMAD.**  
37 Apresentada. Cecília Gomes (Semad/DGTA): “Boa tarde, muito prazer Renato,  
38 boa tarde conselheiros e demais, eu sou a diretora da Diretoria de Gestão  
39 Territorial e Ambiental (DGTA), que fica dentro da Superintendência de Gestão  
40 Ambiental. Eu vou compartilhar com vocês a minha tela no momento, por favor.  
41 A apresentação de hoje é sobre a infraestrutura de dados espaciais, a qual a  
42 coordenação executiva da IDE-Sisema, ela é da DGTA, vou contar um pouco  
43 dessa ferramenta, das possibilidades e das funcionalidades dela, e trazer um  
44 pouco desse histórico da importância do uso dela nos estudos e projetos no  
45 âmbito das análises espaciais, territoriais e ambientais. A IDE-Sisema foi  
46 implementada em 2017, foi instituída em 2017 e passou por algumas  
47 atualizações em 2018, tanto em termos da parte das técnicas, das  
48 especificações técnicas e do aprimoramento cada vez maior da gestão  
49 descentralizada, porque a IDE-Sisema, a coordenação executiva dela está na  
50 DGTA, mas ela é uma ferramenta do Sisema, ela é uma construção coletiva  
51 com a participação dos representantes das quatro casas, da Semad, da Feam,  
52 do Igam e do IEF. E é um modelo de governança cada vez mais centralizado,  
53 justamente para nós conseguirmos abarcar uma grande diversidade de dados  
54 espaciais e ambientais, que possam subsidiar vários tipos de análises  
55 espaciais e territoriais para fins de tomada de decisão. Então, nós  
56 conseguimos analisar dentro da plataforma da IDE-Sisema diversas temáticas,  
57 como: hidrografia, saneamento ambiental, climatologia, relevo, dados também  
58 climáticos. Uma infinidade muito grande de dados, e muitos dados são  
59 internos que são produzidos pelo Sisema e também são dados externos, como  
60 por exemplo dados de unidades de conservação, tanto no âmbito Federal,  
61 quanto também temos a camadas internas, que é do âmbito Estadual. Então,  
62 a partir disso, podemos fazer a análise de diversos atos administrativos, desde  
63 o ponto de vista dos critérios locacionais, para fins de licenciamento ambiental,  
64 para tomada de decisão do ponto de vista da seleção de alternativas  
65 locacionais, do ponto de vista das fragilidades ambientais do território, dar  
66 subsídios ao próprio público externo das ONGs, assim como também de  
67 produtores rurais ou pesquisas dentro da própria academia. A IDE-Sisema foi  
68 lançada em fevereiro de 2018. Como eu disse, ela é uma ferramenta produzida  
69 100% pelo Sisema, o que faz com que a gente não dependa de contratos  
70 externos para fins de atualizações, evoluções, e permite que a gente possa  
71 estar continuamente evoluindo na Infraestrutura de Dados Espaciais da  
72 Sisema, desenvolvida com tecnologias 100% abertas e gratuitas. É uma

73 ferramenta que nós temos muito orgulho dela. Nesses 4 anos, em fevereiro de  
74 2022, ela apresentou registros em mais de 81 países, mais de 1.200.000  
75 acessos e mais de 1.400 acessos por cidades no mundo. E nós vamos ver um  
76 pouco dessa espacialização em termos de acessos. Por exemplo, esse é um  
77 mapa da distribuição de ilhas de calor, tanto em termos mundiais, em que  
78 vemos acessos na América Central, na América do Sul, principalmente na  
79 região dos Estados Unidos, Europa, também vários estados do Brasil,  
80 principalmente localizados nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul. Nós vemos  
81 pelas cores, quanto mais escuro, maior o número de acessos. Nós temos um  
82 enfoque na região Sul e Sudeste, também na região do Triângulo, na região  
83 Norte, por Montes Claros. A interface da IDE-Sisema procura sempre buscar  
84 novas ferramentas e uma interação mais fácil para o usuário, mais intuitiva. E  
85 nessa versão que foi lançada em setembro de 2021, nós temos a  
86 apresentação das camadas da IDE-Sisema disponíveis na barra da direita, ela  
87 segue uma norma e procedimento de agrupamento, conforme a infraestrutura  
88 nacional de dados espaciais. Então, nós temos, como eu disse, dados de  
89 relevo, vegetação, sistema de transporte, energia, saneamento, localidade,  
90 diversos tipos de limites, desde limites municipais, limites de áreas urbanas,  
91 nós temos também dados de climas, do ponto de vista de estudos  
92 desenvolvidos, por exemplo, no âmbito da Feam, das mudanças climáticas,  
93 dados de biodiversidade, dados de gestão de resíduos, na parte também de  
94 restrição e regularização ambiental, temos um menu esquerdo, desde a  
95 consulta aos manuais, que são os procedimentos e as normas que a IDE-  
96 Sisema segue e que está dentro da lógica da infraestrutura maior que é a  
97 infraestrutura da INDE, Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais. O que é a  
98 IDE-Sisema em termos normativos que o regem, o que há de novo são as  
99 últimas publicações das camadas que foram inseridas na IDE-Sisema para o  
100 público consultar, desde perguntas frequentes de como usar a plataforma ao  
101 nosso canal de suporte, em que nós provemos no âmbito do comitê gestor  
102 todo tipo de dúvida que chega. Nós tentamos solucionar para que o usuário  
103 se sinta satisfeito e consiga solucionar suas dúvidas na hora dele manejar o  
104 dado dentro da plataforma ou mesmo dentro de um ambiente GIS, informes  
105 de web serviços em que você pode conectar, a IDE-Sisema dentro de um  
106 sistema de georreferenciamento mais aprofundado. Por exemplo, se um  
107 software de QGIS, ArcGis. A IDE-Sisema conta com inúmeros recursos, por  
108 exemplo, o mapa base é o da Esmo, a gente pode ver as formas, a imagem  
109 propriamente dita, mas também temos outros mapas bases, como por  
110 exemplo o World Street Map, por exemplo, se você está trabalhando com  
111 áreas mais urbanas, você consegue ver os arruamentos e inserir outros dados

112 geoespaciais para você conseguir fazer algum tipo de análise. Você pode  
113 gerar ferramentas, a partir de ferramentas de desenhos, como por exemplo,  
114 linhas, pontos, polígonos, gerar a partir disso buffers, por exemplo, para  
115 empreendimentos lineares, você pode importar a sua camada, tanto em *KLM*,  
116 que é o formato do Google-Earth, assim como no formato shake 5, gerar por  
117 exemplo um buffer em torno desses acessos construídos ou pontos, por  
118 exemplo, de nascentes. Você consegue inserir também várias camadas,  
119 trabalhar com a legenda, ver o nível de opacidade, fazer um download do dado.  
120 E consultar os atributos como um exemplo das unidades estratégicas de  
121 gestão, você vai conseguir ver as informações e os atributos que estão  
122 referentes aqueles dados. Isso aqui é uma forma de visualização, a gente pode  
123 ver na plataforma IDE-Sisema mais de uma camada. Podemos ver, por  
124 exemplo, nesse caso, área de conflitos por uso de recursos hídricos e áreas  
125 de drenagem a montante de cursos hídricos, enquadrados em classes  
126 especial, que são critérios, 'peso 1' dentro do licenciamento ambiental, então  
127 você consegue sobrepor todas aquelas camadas que estão dentro do âmbito  
128 da DN Copam nº 217 e fazer uma análise de alternativas locais. Então,  
129 isso é uma ferramenta rica, tanto do ponto de vista para analistas do Sisema,  
130 como para o público externo, assim como para fins de desenvolvimento de  
131 pesquisas, porque a partir disso, você pode traçar e inserir mapas das bacias,  
132 enfim, outros dados. Aqui é um exemplo de mais um dado, de uma camada  
133 ativa, que são de tipologia, disposição municipal, de como elas estão  
134 especializadas no território. Então, temos desde os aterros sanitários  
135 regularizados aos não regularizados, temos também as unidades de  
136 tratamento de compostagem, até as áreas que constam até hoje como lixão.  
137 Esse é um dado da Semad, de 2022, em que a gente pode rastrear esse dado  
138 na coluna ao lado, dentro de meta dados, que há informação dos dados sobre  
139 dado e que você vai ter: quem construiu o dado, qual a periodicidade de  
140 atualização, como que ele foi feito. E a partir disso você pode consultar  
141 atributos desses dados. Aqui, por exemplo, uma das formas de análises  
142 especiais que podem ser feitas, a partir da camada anterior, em que uma área  
143 de lixão, por exemplo, próxima a represa Três Marias, você pode adicionar  
144 também a localização dos aterros controlados e lixões e gerar a partir de um  
145 dos pontos, dessa tipologia, disposição essas ferramentas de linha, ponta e  
146 polígono, em relação à distância, por exemplo de determinado ponto a um  
147 curso d'água. Então, a partir disso você pode partir para uma infinidade de  
148 análises espaciais, sobretudo no âmbito de quando você traz esses dados  
149 dentro de um de um programa de GIS, você faz diversas manipulações  
150 geoespaciais para fins de diversos tipos de análises. Aqui é um pouco dos

151 exemplos das novas camadas que foram construídas, que foram  
152 disponibilizadas na IDE-Sisema desde o lançamento da versão 2.0 até abril,  
153 foram mais de 80 camadas, mais precisamente 81 novas camadas. Temos as  
154 camadas no âmbito dos programas de educação ambiental, e a especialização  
155 feita conforme os tipos de empreendimentos. Outra camada inserida  
156 mutuamente são as áreas de abrangência de um marco regulatório da bacia  
157 do Rio São Marcos. Temos também diversas camadas do ponto de vista, por  
158 exemplo, das estações de tratamento de esgoto, como elas estão  
159 especializadas no território, se elas possuem licença, se estão em operação  
160 ou não, são todos os atributos de cada ponto associado. Você consegue  
161 consultar, existem vários dados, houve um grande esforço voltado para pensar  
162 nas políticas públicas das populações: canina, felina, enfim, você pode pensar  
163 o manejo delas, traçar outras variáveis, por exemplo, de linhas, ver pontos que  
164 são os animais mais perigosos em termos de atropelamento, e diversas outras  
165 camadas produzidas tanto no âmbito da fiscalização ambiental, onde nós  
166 vemos os fatores de pressão, as características ambientais mais relevantes  
167 no cenário das avaliações ambientais integradas do ponto de vista da  
168 vulnerabilidade ambiental de determinadas bacias, os dados são uma  
169 importante forma de consulta para fins compensação, os imóveis disponíveis,  
170 os imóveis regularizados no âmbito do IEF, quando vamos analisar a questão  
171 dos manejos de parque. A questão das anomalias hidrológicas onde nós  
172 vemos formas onde você vê tantas anomalias de seca, quanto de maior  
173 pluviosidade, que pode ser um importante dado para Defesa Civil. É uma das  
174 importantes camadas que estão disponíveis, são as licenças ambientais  
175 emitidas pelo sistema de licenciamento ambiental, cada ponto desse é um  
176 centróide em relação ao empreendimento que foi licenciado e a partir disso,  
177 você pode fazer uma consulta dos atributos de cada um desses  
178 empreendimentos licenciados e ver, por exemplo, a listagem dele, a classe, o  
179 tipo de modalidade em que ele foi enquadrado e no final você tem um link de  
180 acesso que te leva diretamente a licença dentro da plataforma do SLA, de  
181 qualquer empreendimento que for acessado aqui. Então, por exemplo, você  
182 tem é todos os processos associados aquele empreendimento e o que permite  
183 uma integração entre essas duas plataformas e dá uma transparência e  
184 enorme para os processos no âmbito de Minas Gerais e uma forma de  
185 consulta cada vez mais fácil para o usuário, para verificação e manejo mesmo  
186 do território, fazer avaliações e as próprias atividades internas do Sisema, por  
187 exemplo, como é fiscalização e monitoramento ambiental. A partir do Sistema  
188 GIS, você pode trabalhar os dados que estão lá de formas praticamente  
189 infinitas, dependendo do que você vai avaliar, porque na sobreposição de

190 camadas você pode, por exemplo, fazer este dado pelas Suprams, assim  
191 como biomas por bacias, e fazer uma espacialização dos dados, por exemplo,  
192 das licenças. Isso é apenas um exemplo em que você vê a dinâmica espacial  
193 das atividades que estão num território desde da época do lançamento do SLA.  
194 Então, por exemplo, a partir disso, quando classificamos o dado pela pelas  
195 atividades, vemos uma maior concentração, por exemplo, das atividades  
196 minerárias na porção Central e na porção Sudeste, e um pouco ali Nordeste.  
197 Ao mesmo tempo, as atividades agrossilvipastoris, elas estão focadas na  
198 região do Triângulo e Noroeste, e vemos como é o comportamento desses  
199 dados num território e pode ser a partir também de outras variáveis. Outro,  
200 exemplo, nessa mesma base, está pelas classes, nos empreendimentos,  
201 então nós vemos a grande maioria do das classes estão enquadradas na  
202 classe 1 e classe 2, nessa periodicidade dessa base. O que está previsto  
203 agora, no decorrer desse ano nesse ano, a principal meta para a IDE é o  
204 lançamento do catálogo de metadados, que vai permitir uma maior  
205 rastreabilidade e uma maior transparência no dado, que é a forma como ele  
206 foi produzido, quando, por quem. E a partir disso, dentro desse catálogo, vão  
207 ser permitidas outras formas de acessos dos dados e estudos que estão  
208 associados a esses dados, assim como a representação espacial dele. Vamos  
209 partir também para a modernização da documentação da IDE-Sisema, como  
210 os manuais que estão disponíveis na plataforma, desde os manuais com as  
211 normas e os padrões que regem a IDE-Sisema, como aqueles que são de  
212 auxílio para o usuário e como manipular essas ferramentas que estão  
213 disponíveis. E assim, estamos sempre abertos para as sugestões de novas  
214 funcionalidades que poderiam facilitar para usuário, o uso da plataforma e o  
215 canal de suporte, como eu disse, ele é regido pelo próprio comitê gestor, com  
216 a participação do comitê, que dá todo suporte para que esse uso seja cada  
217 vez mais facilitado para o público externo. Então é isso, convido a todos para  
218 navegar na IDE conhecer as suas funcionalidades e potencialidades desta  
219 ferramenta”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Obrigado, Cecília pela  
220 apresentação. Pergunto se algum conselheiro tem alguma consideração ou  
221 quer fazer alguma pergunta para Cecília? Cecília, parece que não há  
222 perguntas dos conselheiros. Mas, houve uma pergunta sobre acesso da  
223 plataforma e a Letícia Dutra fez essa pergunta aqui, mas eu acho que é uma  
224 coisa de ensinar como funciona, nós vamos encaminhar para você, Letícia,  
225 para você fazer um caminho passo a passo para acesso à plataforma para nós  
226 respondermos esse inscrito que tivemos aqui. Eu vou agradecer a Cecília,  
227 obrigado pela apresentação, por trazer as informações da IDE-Sisema, eu  
228 agradeço”. Cecília Gomes (Semad/DGTA): “Muito obrigada, boa tarde”. Na

229 sequência o Presidente Renato Teixeira Brandão pergunta se algum  
230 conselheiro se declara impedido, nos itens de pauta da reunião de hoje. Não  
231 havendo, ele dá seguimento à leitura e deliberação dos itens. Item 6.  
232 **PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA DE**  
233 **OPERAÇÃO CORRETIVA.** Item 6.1 **Companhia de Saneamento de Minas**  
234 **Gerais - COPASA/ ETE Cristina - Estação de Tratamento de Esgoto**  
235 **Sanitário - Santa Luzia/MG - PA/Nº 08270/2018/001/2019 - Processo**  
236 **Híbrido SEI/Nº 1370.01.0002449/2020-13 - Classe 4 (conforme Lei nº**  
237 **21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram SM.**  
238 Concedida por unanimidade. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seinfra, Cohab,  
239 Codemig, Crea-MG, CMI-MG, Sicepot, Appa, Abenc e Uemg. Ausente: Angá.  
240 Votação da Condicionante 5 e 6: Votos favoráveis: Segov, Sede, Seinfra,  
241 Cohab, Codemig, Crea-MG, CMI-MG, Sicepot, Appa, Abenc e Uemg. Ausente:  
242 Angá. Presidente Renato Teixeira Brandão passa a palavra ao Conselheiro  
243 Paulo José de Oliveira (Appa): “Pois não, Sr. Presidente, obrigado! Na verdade,  
244 eu estive dando uma analisada no processo, eu precisaria de propor, de  
245 acrescentar nas condicionantes uma proposta que eu acredito que seja  
246 necessário. Então, eu queria saber se eu posso colocar chat para que a gente  
247 possa apreciar, verificar se aprova as condicionantes?” Presidente Renato  
248 Teixeira Brandão: “Você pode colocar no chat, a equipe de Assessoria vai  
249 projetar para os conselheiros. Se você já quiser iniciar a explanação da  
250 proposta da inclusão das condicionantes, enquanto você coloca, a gente  
251 projeta, você já pode fazer uso da explanação, Paulo”. Conselheiro Paulo José  
252 de Oliveira (Appa): “Na verdade, é um projeto de educação ambiental que não  
253 tem nas condicionantes, não tem na proposta e eu creio que tenho conduzido,  
254 a exemplo de outras, nós estarmos acrescentando essa condicionante”.  
255 Presidente Renato Teixeira Brandão: “Está na linha da educação ambiental e  
256 de outros projetos que já foram analisados aqui nessa câmara, dentro dessa  
257 proposta, não é, Paulo”? Conselheiro Paulo José de Oliveira (Appa): “Acho  
258 que aí iria balizar!” Presidente Renato Teixeira Brandão: “Isso, OK, entendi.  
259 Nós vamos tentar projetar, mas eu queria perguntar se”. Conselheiro Paulo  
260 José de Oliveira (Appa): “Quer que eu leia aqui para ir adiantando a  
261 condicionante proposta?” Presidente Renato Teixeira Brandão: “Ela já vai  
262 colocar para projetar, Paulo. Então, seria inclusão da condicionante 5”?  
263 Conselheiro Paulo José de Oliveira (Appa): “Isso!” Presidente Renato Teixeira  
264 Brandão: “Apresentar projeto executivo do Programa de Educação Ambiental  
265 (PEA), conforme DN nº 214 de 2017. Prazo, 180 dias após a emissão da  
266 licença. A segunda condicionante seria: executar o Programa de Educação  
267 Ambiental (PEA), aprovado pelo Supram Central e o prazo seria durante a

268 vigência da licença, conforme prazo estabelecido na DN nº 214. Então, seria  
269 inclusão de 2 condicionantes. Não é isso?” Conselheiro Paulo José de Oliveira  
270 (Appa): “Isso seria considerado duas, 5 e 6”. Presidente Renato Teixeira  
271 Brandão: “É isso que eu estou entendendo aqui na melhor distribuição, porque  
272 uma apresentação do projeto e a outra é a execução do projeto, com prazos  
273 diferenciados”. Conselheiro Paulo José de Oliveira (Appa): “Seria isso, 5 e 6”.  
274 Presidente Renato Teixeira Brandão: “Está Ok? Como nós não tivemos  
275 destaques dos outros conselheiros, perguntaria se algum conselheiro gostaria  
276 de fazer alguma manifestação com relação à proposta do Paulo, da Appa”.  
277 Hélcio Neves da Silva Júnior (CMI-MG): “Senhor presidente, Hélcio, Câmara  
278 do Mercado Imobiliário, é só uma dúvida. Com relação à questão da DN, não  
279 que eu não acho que seja relevante um programa de educação ambiental, no  
280 caso da Copasa, começar por ela mesma. Mas, é possível que o  
281 empreendimento foi formalizado com RCA-PCA. É possível que nós baseados  
282 na DN, nós podemos inserir a condicionante? É só uma dúvida”. Frederico  
283 Massote (Supram Sul): “Senhor Presidente, Frederico Massote, Supram Sul,  
284 se o senhor me permite...” Presidente Renato Teixeira Brandão: “Frederico, eu  
285 vou te pedir só um minuto, eu queria escutar os outros conselheiros e depois  
286 nós temos um inscrito, e na sequência nós esclarecemos para o conselheiro  
287 Paulo e para a Appa. Pode ser assim?” Frederico Massote (Supram Sul):  
288 “Pode, pode sim”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Podem surgir outras  
289 dúvidas nas falas de outros conselheiros e da própria manifestação, então, já  
290 abarca tudo de uma vez, nós vamos ouvir a Supram e eu peço para que  
291 Frederico e equipe abordem esse tema do RCA, dentro da proposta colocada  
292 pelo conselheiro Paulo. Mas algum conselheiro? Não havendo manifestação  
293 dos conselheiros, nós temos 2 inscritos para esse item. Um de uso  
294 independente da fala, que já fala, Senhor Alisson Alvim de Lima. Inscrito  
295 Alisson Alvim de Lima (Copasa): “Boa tarde”. Presidente Renato Teixeira  
296 Brandão: “Peço a identificação. O senhor tem 5 minutos para fazer uso da fala”.  
297 Inscrito Alisson Alvim de Lima (Copasa): “Boa tarde a todos nós, boa tarde  
298 senhor presidente, conselheiros. Não vou ocupar todo o tempo não. Eu vou  
299 falar sobre a condicionante 2, e 5 e 6 que foram incluídas agora. Ok com as  
300 condicionantes. Com relação ao prazo de 180 dias que foi colocado para as  
301 duas condicionantes, eu queria que os conselheiros considerassem que a  
302 Copasa é uma empresa pública, e para as 2 condicionantes, a gente vai  
303 passar pelo procedimento de licitação. E a gente coloca que licitação tem um  
304 prazo mínimo de 180 dias para ser realizada. É inexecutável, por parte da  
305 Copasa atender esse prazo de 180 dias. Eu gostaria que fosse analisado a  
306 extensão desse prazo para 360 dias”. Presidente Renato Teixeira Brandão:



307 “No caso, tanto da condicionante 2, inicialmente no parecer único, quanto no  
308 caso da condicionante 5, proposta pelo conselheiro Paulo? É isso”? Inscrito  
309 Alisson Alvim de Lima (Copasa): “Ok! Exato”. Presidente Renato Teixeira  
310 Brandão: “Está feito o registro, nós também vamos escutar a Supram. Mais  
311 alguma consideração, Alisson?” Inscrito Alisson Alvim de Lima (Copasa): “Não,  
312 somente isso presidente”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “O inscrito, Dr.  
313 Olendino, nós não conseguimos ouvi-lo. O senhor está com problemas em seu  
314 microfone. Entretanto, considerando que o senhor tinha se inscrito na  
315 condição de se manifestar somente se necessário, peço que o senhor registre  
316 no chat, caso tenha alguma proposta ou alguma questão a falar que não tenha  
317 sido esclarecida com a fala do Senhor Alisson. O senhor se considera atendido?  
318 Eu vou pedir para o senhor registrar no chat, porque acho que a imagem não  
319 vai ajudar muito. Finalizadas as inscrições, o senhor Olendino se entendeu  
320 atendido pela fala do senhor Alisson. Eu vou repassar agora para a Supram  
321 Sul de Minas, Frederico pode fazer a explanação com relação ao que foi  
322 discutido pelos conselheiros e foi trazido também pelo representante do  
323 empreendimento. Então, fica à vontade Frederico”. Frederico Massote  
324 (Supram Sul): “Boa tarde senhor presidente, obrigado pela oportunidade,  
325 demais conselheiros. Eu sou Diretor de Controle Processual da Supram e  
326 Assessor Regimental nessa reunião. Eu acho que a fala do representante da  
327 Copasa acaba por tirar um pouco objeto daquilo que é a Supram pudesse se  
328 manifestar, tendo em vista a expressa concordância do representante, face às  
329 condicionantes que foram propostas pelo conselheiro Paulo. Contudo, em  
330 respeito ao questionamento do conselheiro Hércio, há de se fazer uma  
331 pequena consulta a DN nº 214. Quando ela nasceu, em 2017, ela indicava  
332 obrigatoriedade de apresentação do PEA para aqueles empreendimentos em  
333 que seus processos de licenciamento fossem instruídos mediante EIA/Rima.  
334 E o Estado tem um critério, ao menos objetivo, no sentido de que o EIA/Rima  
335 e o significativo impacto ambiental andam sempre de mãos dadas. Com tudo,  
336 a DN Copam nº 214 passou por uma ligeira alteração em agosto de 2020, pela  
337 DN Copam nº 238, e a questão foi um pouco mais subjetivada, nesse sentido  
338 é empreendimentos que não são instruídos mediante a EIA/Rima,  
339 independentemente do estudo, e que eles sejam instruídos os seus processos  
340 de licenciamento, podem sim, trazer essa obrigatoriedade de apresentação do  
341 PEA, se devidamente motivado. Há que se registrar aqui, que a Supram a  
342 princípio não viu motivação para que se impusesse essa obrigação nesse  
343 processo específico, contudo, o conselho tem esse papel de identificar  
344 questões que sejam principalmente sociais e afetas ao licenciamento, então,  
345 faça esse registro: não identificamos significativo impacto ambiental, nem

346 tampouco o processo instruído mediante EIA/Rima, por isso não impusemos,  
347 essa obrigação durante análise do processo. Contudo, o conselho está  
348 entendendo por necessário e o empreendedor também não se opor. Noutra  
349 giro, a Supram entende pertinente a dilação dos prazos, tendo em vista ser a  
350 Copasa uma instituição da administração pública em que nós conhecemos os  
351 trâmites para que haja contratações por esses é institutos, então, nada mais  
352 justo que dilatar o prazo, conforme a solicitação e do doutor Alisson. Espero  
353 que tenha atendido disposição para demais esclarecimentos que se fizerem  
354 necessários”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Ok, obrigado. Eu acho  
355 que as dúvidas dos conselheiros foram atendidas. Eu vou perguntar aos  
356 conselheiros se alguém quer fazer mais alguma colocação e vou sugerir o  
357 encaminhamento para nós fazermos a votação deste processo. Se não houver  
358 mais nenhuma dúvida ou nenhuma colocação nesse item. E não havendo  
359 nenhuma manifestação, então o encaminhamento de votação vai ser da  
360 seguinte forma: nós vamos votar a aprovação da licença com as  
361 condicionantes inicialmente de 1 a 4 e a alteração da condicionante 2 para 360  
362 dias, conforme solicitado pelo empreendedor e acatado, entendido pela  
363 Supram, nós fazemos o primeiro processo de votação com relação a  
364 aprovação da licença com essas condicionantes e na sequência a gente faz  
365 um segundo momento de votação para inclusão das 2 condicionantes  
366 propostas pelo conselheiro Paulo”. Paulo José de Oliveira (Appa): “Na  
367 condicionante 5, esse pedido por 180 dias, se o órgão interno entende que é  
368 plausível também, por mim tudo bem, está Ok”. Presidente Renato Teixeira  
369 Brandão: “Obrigado Paulo, tinha esquecido dessa questão dos 360. Então, se  
370 o conselheiro já vai propor, já adequando isso, fica mais fácil. Eu agradeço,  
371 viu, Paulo”. Inscrito Alisson Alvim de Lima (Copasa): “Presidente, eu tenho  
372 mais um momento de fala ou eu não posso”? Presidente Renato Teixeira  
373 Brandão: “Alisson, específico sobre algum item?” Inscrito Alisson Alvim de  
374 Lima (Copasa): “Só nessa questão da educação ambiental, que o Frederico  
375 comentou. Ele colocou que eu fui a favor e tudo, mas eu não me manifestei,  
376 nem a favor ou contra a condicionante em si. Até gostaria de ter ouvido  
377 primeiro, eu falei por causa da questão de prazo que eu já iria constar da  
378 primeira condicionante e colocou o mesmo prazo, eu citei. Eu estou de acordo  
379 com a com o parecer da própria Supram Sul de Minas, eu trabalho na região  
380 metropolitana e não ter condicionante de educação ambiental”. Presidente  
381 Renato Teixeira Brandão: “Ok, então está registrado aqui, Alisson, a correção  
382 do da sua manifestação com relação as propostas trazidas pelo conselheiro,  
383 mas eu acho que o encaminhamento ficaria o mesmo, com a primeira parte da  
384 votação, conforme parecer único Supram, com a alteração do prazo da

385 condicionante 2 e na sequência nós fazemos a votação da inserção das 2  
386 condicionantes, já aí adequado a condicionante 5 para o prazo de 360 dias.  
387 Então, nós vamos iniciar pela votação da aprovação da licença, conforme  
388 parecer único. Com essa alteração do prazo da condicionante 2”. Paulo José  
389 de Oliveira (Appa): “Presidente, eu não entendi. Nós estamos votando a  
390 proposta do órgão, e em seguida que vai votar as 2 outras condicionantes?”  
391 Presidente Renato Teixeira Brandão: “Eu vou pedir ao próprio Frederico para  
392 me ajudar, porque tem uma questão regimental, conselheiro, quando há  
393 proposição de inclusão de condicionantes, nós fazemos a votação em 2  
394 momentos, a proposta é essa que a gente faça a votação primeiro da  
395 concessão da licença, em um segundo momento, da inclusão das  
396 condicionantes”. Frederico Massote (Supram Sul): “De fato, senhor presidente.  
397 Primeiro a gente tem que votar processo de licenciamento, uma vez ele sendo  
398 provado, a gente volta a inclusão da condicionante proposta pelo conselheiro.  
399 Eu, acho até que nós podemos votar o parecer único já com essa alteração  
400 de 360 dias, porque ela não é meritória, é simplesmente uma adequação  
401 material e aí depois a gente vota, em seguida, a inclusão da condicionante  
402 proposta pelo conselheiro Paulo, correto?” Presidente Renato Teixeira  
403 Brandão: “Isso, essa foi exatamente a proposta Frederico, já que houve um  
404 entendimento da Supram, nós já votamos com a adequação do prazo,  
405 entendeu? Entendeu conselheiro Paulo? Está entendido?” Paulo José de  
406 Oliveira (Appa): “Sim”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Então, votando  
407 essa primeira parte, a concessão da licença com as condicionantes iniciais  
408 propostas pela Supram”. **Item 6.2 Alfa Metálicos Eireli - Reciclagem ou**  
409 **regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não**  
410 **especificados; Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou**  
411 **transbordo de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para**  
412 **reciclagem, contaminados com óleos, graxas ou produtos químicos,**  
413 **exceto agrotóxicos; Unidade de Tratamento de Minerais - UTM, com**  
414 **tratamento a seco; Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou**  
415 **transbordo de outros resíduos não listados ou não classificados - Sete**  
416 **Lagoas/MG - PA/SLA/Nº 2189/2021 - Classe 4 (conforme Lei nº**  
417 **21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: Supram SM.**  
418 **Concedida com condicionantes. Votos favoráveis:** Segov, Sede, Seinfra,  
419 Cohab, Codemig, Crea-MG, CMI-MG, Sicepot, Appa, Abenc e Uemg. Ausente:  
420 Angá. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Então, nós não temos destaque  
421 somente para o item 6.2 Alpha metálicos, não havendo destaque, não havendo  
422 inscritos nesse item de forma independente. Nós iniciamos o processo de  
423 votação do item 6.2”. **Item 7. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME**

424 **DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO. Item 7.1 Votorantim**  
425 **Cimentos S.A./CGH Santana - Central Geradora Hidrelétrica - CGH;**  
426 **Linhas de transmissão de energia elétrica - Fortaleza de Minas/MG -**  
427 **PA/SLA/Nº 341/2021 - Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc.**  
428 **III, alínea b). Apresentação: Supram SM. Concedida com condicionantes.**  
429 **Votos favoráveis: Segov, Sede, Seinfra, Cohab, Codemig, Crea-MG, CMI-MG,**  
430 **Sicepot, Appa, Abenc e Uemg. Ausente: Angá. Presidente Renato Teixeira**  
431 **Brandão: “Nós temos o destaque do conselheiro Hércio, da CMI, por favor,**  
432 **conselheiro”. Hércio Neves da Silva Júnior (CMI-MG): “Obrigado, Sr.**  
433 **Presidente. Somente um ponto em que me deixou um pouco preocupado com**  
434 **relação ao processo. A condicionante 1 está solicitando que o empreendedor**  
435 **faça o monitoramento de Recurso Hídrico, tanto a montante quanto a jusante.**  
436 **A minha preocupação é a seguinte, o próprio parecer, ele nos relata que nós**  
437 **estamos falando aqui de um barramento de mais de 100 anos e que está**  
438 **totalmente adaptado ao entorno. Então, o que aconteceu aqui foi um caso de**  
439 **que o que mudou foi o entorno, não o barramento, e a minha preocupação é**  
440 **o seguinte, se esse tipo de monitoramento que ele está fazendo fora da área**  
441 **dele não vai sofrer o impacto das alterações de uso do solo posteriores, ou**  
442 **seja, ele provavelmente ele não vai cumprir de forma satisfatória essa**  
443 **condicionante no futuro e a minha preocupação é que ele venha**  
444 **posteriormente ter alguma dificuldade na renovação da licença. Então eu**  
445 **queria saber por parte da Supram, exatamente, se isso foi pensado quando foi**  
446 **instruída essa condicionante”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Seria**  
447 **somente esse destaque conselheiro?” Hércio Neves da Silva Júnior (CMI-MG):**  
448 **“Sim. É mais nesse sentido, porque a minha preocupação é se a empresa vai**  
449 **conseguir cumprir a condicionante de forma satisfatória no futuro”. Presidente**  
450 **Renato Teixeira Brandão: “Ok, obrigado conselheiro. Nós vamos pedir para a**  
451 **Supram fazer esclarecimentos, só vou perguntar se mais algum conselheiro**  
452 **tem alguma questão a colocar nesse processo. Uma vez que houve dúvida**  
453 **com outro conselheiro em destaque, não havendo mais conselheiros para**  
454 **fazer uso da fala, nós vamos chamar os inscritos e eles se inscreveram para**  
455 **manifestarem, somente se necessário. Então, de qualquer forma vou fazer a**  
456 **chamada pelos nomes e se não quiserem fazer uso da fala que abordem isso**  
457 **no áudio. Primeiro inscrito, a Senhora Maura Helena de Miranda Nunes, Maura**  
458 **já está na sala? Senhora Maura, vou pedir para a Senhora se apresente e**  
459 **pode fazer uso da fala por até 5 minutos”. Maura Helena de Miranda Nunes**  
460 **(Votorantim Cimentos S.A.): “Eu me inscrevi para o caso de haver alguma**  
461 **dúvida por parte de vocês que nós pudéssemos esclarecer. Mas pela**  
462 **manifestação do conselheiro Hércio, que a dúvida será esclarecida pela**

463 Supram? É isso mesmo?” Presidente Renato Teixeira Brandão: “Isso, nós  
464 vamos ver na sequência, Maura”. Maura Helena de Miranda Nunes  
465 (Votorantim Cimentos S.A.): “Está bom. O que eu posso falar a respeito,  
466 mesmo sem ter essa condicionante, é que nós fazemos sim, o monitoramento  
467 por um sistema de gestão ambiental. Somente um comentário sobre esse  
468 monitoramento de águas superficiais. Muitas vezes a interferência realmente  
469 não é do empreendimento, pode ser de atividades agrossilvipastoris da região,  
470 mesmo a gente fazendo a montante e a jusante, nós acabamos justificando  
471 algumas vezes essa qualidade da água que não só entendimento pode trazer  
472 alguma alteração na qualidade. Eu achei bem relevante a consideração do  
473 Hécio, muitas vezes nós acabamos nos justificando, mais do que realmente  
474 informando a nossa intervenção em relação a qualidade da água”. Presidente  
475 Renato Teixeira Brandão: “Ok. Muito obrigado, Maura. Temos mais um escrito,  
476 senhor Carlos Alberto dos Santos”. Maura Helena de Miranda Nunes  
477 (Votorantim Cimentos S.A.): “O Carlos Alberto também é representante da  
478 Votorantim, e ele ficará à disposição para esclarecimentos sobre a operação  
479 ou qualquer dúvida em relação ao empreendimento”. Presidente Renato  
480 Teixeira Brandão: “Então, nesse momento ele não vai fazer uso da fala?”  
481 Maura Helena de Miranda Nunes (Votorantim Cimentos S.A.): “Isso”.  
482 Presidente Renato Teixeira Brandão: “Ok. Então, fica registrado que o Carlos  
483 Alberto, neste momento não vai fazer uso da fala. Eu vou pedir agora, uma  
484 vez que nós terminamos os inscritos, para que um representante da equipe da  
485 Supram Sul de Minas, faça os esclarecimentos da condicionante colocada  
486 pelo conselheiro Hécio”. Ludmila Ladeira Alves de Brito (Superintendente Sul  
487 de Minas): “Boa tarde Sr. Presidente. Eu vou tentar esclarecer a dúvida do  
488 conselheiro. A necessidade de se fazer o monitoramento a montante, dentro  
489 do reservatório a jusante, não é necessariamente penalizar, ou não, o  
490 empreendimento quando a renovação de Licença de Operação. Quando a  
491 gente está falando de CGHs ou PCHs, ou quaisquer outras atividades que  
492 causam uma alteração no fluxo do curso d'água, mesmo que pequena, como  
493 no caso da CGH Santana, é tradicional que se faça esta análise à montante  
494 dentro do reservatório, e a jusante para se entender o papel com reservatório  
495 tem. Às vezes, nem na piora da qualidade, mas sim a melhora da qualidade  
496 ambiental daquele local. Para entender também qual a contribuição que que  
497 você tem antes do reservatório, durante o reservatório, posterior ao  
498 reservatório, de outros empreendimentos, da qualidade ambiental daquele  
499 curso d'água que tem essa intervenção direta da geração de energia. Não  
500 enxergo uma possibilidade de quaisquer penalizações para a Votorantim, no  
501 futuro, uma vez que, como a Maura colocou, quando o empreendimento

502 apresenta os seus dados, o seu laudo de qualidade de água, ele tem que, por  
503 bem explicar, ou tentar demonstrar que aqueles resultados estão associados,  
504 ou não, a sua atividade e quais são as teorias do empreendimento para que  
505 um outro dado que esteja fora daquele preconizado da legislação, esteja  
506 daquela forma. Pode ser que uma contribuição de montante, após passar  
507 reservatório, ela se dilua e a jusante nós não vamos encontrar mais aquele  
508 contaminantes, ou pode ser que o próprio reservatório tem um papel  
509 concentrador de contaminantes. E se assim for, é importante que o que o  
510 monitoramento aponte para que possa propor medidas que após o  
511 monitoramento, no futuro, que possam impedir a piora da qualidade ambiental  
512 com a existência do reservatório. Espero que eu tenha sido clara, mas fico à  
513 disposição para quaisquer outros esclarecimentos”. Presidente Renato  
514 Teixeira Brandão: “Obrigado, Ludmila, pelos esclarecimentos. Conselheiro,  
515 acho que para empreendimentos, de forma geral, que tenham lançamento, é  
516 muito comum a gente pedir um monitoramento anterior ao lançamento, para  
517 que se identifique o impacto daquele lançamento. Não necessariamente, como  
518 a Ludmila explicou, se não estiver atendendo os padrões anteriores ao  
519 empreendimento, será penalizado. É simplesmente para conseguir identificar  
520 um impacto ali, daquele empreendimento naquele curso d'água. Então, não  
521 há essa previsão de autuação, por exemplo, desse ponto a montante do  
522 empreendimento, eu pelo menos, nunca vi nenhuma atuação nesse sentido,  
523 mas seriam esses esclarecimentos. E pergunto ao conselheiro se a solicitação  
524 de esclarecimento foi atendida pela superintendente Ludmila”. Hélcio Neves  
525 da Silva Júnior (CMI-MG): “Sr. Presidente, eu tendo a concordar, mas tenho a  
526 seguinte preocupação: ele está tentando um automonitoramento, isso depois  
527 vai ser cobrado dele quando da renovação da licença. Eu acho importante que  
528 se saiba a qualidade da água. Isso é fundamental para qualquer corpo hídrico,  
529 até para a classificação desse corpo hídrico. Mas, a minha preocupação vai  
530 no sentido de que hoje, a gente está votando uma licença de uma CGH de 100  
531 anos, e daqui a 10 anos, nós vamos estar, não sei se seremos nós, mas estará  
532 sendo votada a renovação. Então, para que isso fique claro, porque  
533 possivelmente esses parâmetros não vão ser atendidos, tanto é a montante,  
534 quanto a jusante. E eu entendo que a CGH contribui muito pouco, ou quase  
535 nada para essa contaminação. Então, é mais nesse sentido, é uma  
536 preocupação futura com relação da condicionante que porventura ela possa  
537 complicar uma eventual renovação de licença”. Presidente Renato Teixeira  
538 Brandão: “Conselheiro Hélcio, os parâmetros de monitoramento da qualidade,  
539 eles são parâmetros, principalmente a montante, para identificação do impacto  
540 daquele lançamento, ou daquele empreendimento. Eles não são usados para

541 qualquer atuação do empreendedor que está a jusante. Isso, creio eu que em  
542 todos os processos de habilitação que já tivemos aqui, sendo eles de  
543 infraestrutura ou de indústria, isso tem ficado claro e eu acho que é o  
544 entendimento geral das Suprams. Acho que é bom a gente fazer esse registro  
545 aqui pela preocupação do conselheiro. Mas isso não impactaria em alguma  
546 alteração da condicionante por parte do conselheiro de sugestão de alteração?”  
547 Hélcio Neves da Silva Júnior (CMI-MG): “Fica até difícil eu sugerir uma  
548 alteração. Eu acho que a nossa fala que deixa claro, também está gravado  
549 aqui. Como está sendo feito. Eu acho até que, por liberalidade, empreendedor  
550 já faz isso. Ele já se posicionou, ele não é contrário a isso, ele já pratica isso.  
551 Mas, realmente é só uma preocupação minha para o futuro. Entretanto, a  
552 nossa fala, a nossa discussão já deixa bem clara a posição do órgão ambiental  
553 e eu me sinto seguro para votar favorável”. Presidente Renato Teixeira  
554 Brandão: “Então, ótimo! Obrigado, conselheiro. Como a gente teve,  
555 basicamente esse destaque colocado pelo conselheiro Hélcio, acho que os  
556 demais conselheiros estão tranquilos para iniciar o processo de votação”. Item  
557 **8. PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE ALTERAÇÃO E**  
558 **INCLUSÃO DE CONDICIONANTE DA LICENÇA DE OPERAÇÃO**  
559 **CORRETIVA.** Item 8.1 Cia. Eletroquímica Jaraguá/CGH Monteiros -  
560 **Central Geradora Hidrelétrica - CGH - Candeias/MG - PA/Nº**  
561 **03164/2005/002/2019 - Processo Híbrido SEI/Nº 1370.01.0009437/2021-96**  
562 **- Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b).**  
563 **Apresentação: Supram SM.** Deferida. Votos favoráveis: Segov, Sede, Seinfra,  
564 Cohab, Codemig, Crea-MG, CMI-MG, Sicepot, Appa, Abenc e Uemg. Ausente:  
565 Angá. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Neste item nós temos um  
566 destaque do conselheiro Paulo. Por favor conselheiro, pode ficar à vontade”.  
567 Paulo José de Oliveira (Appa): “Presidente, parece uma bobagem, mas eu  
568 gostaria de fazer uma proposta nesse processo. Seria um adendo na segunda  
569 condicionante. Onde fala para apresentar relatório técnico-fotográfico da  
570 execução, eu queria propor um adendo nessa condicionante. Porque nós não  
571 sabemos, se esse cercamento da área, se ele é com madeira tratada ou não.  
572 Eu queria propor que apresentasse essa renovação da cerca após 5 anos, ou  
573 dentro de 5 anos, uma renovação porque a licença é de 10 anos. Como a área  
574 é, inclusive, área de brejo e pântano, vai estar na área úmida, eu queria propor  
575 se tivesse um adendo nessa condicionante nº 2. Nesse sentido, para  
576 apresentar a renovação do cercamento após 5 anos ou dentro de 5 anos. Você  
577 quer que coloca no chat uma proposta?” Presidente Renato Teixeira Brandão:  
578 “Faça o favor, conselheiro. Eu vou tentar tirar algumas dúvidas com o  
579 conselheiro: o senhor está sugerindo que o relatório deve contenha a

580 apresentação de um relatório técnico-fotográfico sobre a execução do PTRF  
581 e ele deve conter, no mínimo, essas informações sobre as vistorias realizadas,  
582 as condições das cercas, as sinalizações instaladas, a análise das condições  
583 ambientais da área. E aí eu acho que a gente tem que trazer para a Supram,  
584 para justamente explicar o PTRF já contempla isso. Aqui a gente está  
585 abordando o que o relatório vai apresentar, o que está sendo feito na área e  
586 aí a pergunta que eu faria, conselheiro, é: O PTRF tem a previsão de manter  
587 condições mínimas da área, que vão ser relatadas nesse relatório, sabe?  
588 Então, o próprio PTRF deve conter, e aí eu vou pedir a Supram para corrigir  
589 se eu tiver falando alguma coisa errada, essas ações que estão sendo feitas  
590 e que vão ser relatadas na vistoria. E se elas estiverem inadequadas, elas têm  
591 que ser corrigidas. O que eu acho que não ficou tão claro para conselheiro é  
592 da obrigação dessa manutenção. Seria isso conselheiro Paulo?” Paulo José  
593 de Oliveira (Appa): “Isso!” Presidente Renato Teixeira Brandão: “Acho que está  
594 registrado aqui, conselheiro, o senhor mandou a proposta, nós pedimos o  
595 esclarecimento da Supram em relação ao PTRF e a esse relatório que está  
596 sendo pedido para ser apresentado anualmente. Então, essa seria a  
597 consideração, nesse caso desse processo, conselheiro?” Paulo José de  
598 Oliveira (Appa): “Sim. Até coloquei entre parênteses, somente para passar  
599 aqui, mais para fortalecer o processo de condução durante o período da  
600 licença e não ter problemas no local”. Presidente Renato Teixeira Brandão:  
601 “Está esclarecido! Pergunto se algum conselheiro quer fazer uso da fala antes  
602 da gente passar para os inscritos. E nesse item não temos esclarecimento da  
603 Supram?” Ludmila Ladeira Alves de Brito (Superintendente Sul de Minas):  
604 “Boa tarde novamente. É isso mesmo Presidente. Quando se exige um PTRF,  
605 se exige que todas as condições inicialmente colocadas ali, sejam mantidas  
606 nesse período de recuperação da área, dentre elas a cerca. Não é a única  
607 condição que o empreendedor tem que manter favorável, mas está entre elas.  
608 A minha preocupação de colocar estritamente período de 5 anos, e no caso  
609 de necessidade de que se troca a cerca com um período menor, o  
610 empreendedor pode alegar que a orientação explícita na licença era de  
611 apenas trocar com 5 anos. Então, a Supram entende que deixando o texto  
612 como está, e a previsão dentro do PTRF de que a cerca tem que sofrer  
613 manutenção como toda área, como os plantios, cuidado com as espécies  
614 invasoras, formigas cortadeiras. Todo esse processo tem que ser refeito  
615 durante todo o período de recuperação da área. Por isso, a gente entende que  
616 não seria ideal restringir o período de troca da cerca para 5 anos. Mas sim  
617 deixar a critério da avaliação do responsável pelo programa de recuperação  
618 quando da necessidade de troca mesmo. Acho que é isso. Obrigada”.



619 Presidente Renato Teixeira Brandão: “Ludmila, só tentando endereçar a  
620 preocupação do conselheiro e até fazendo uma proposta para eventualmente  
621 avaliação da Supram e do próprio conselheiro. Quando a gente fala no item 1:  
622 Apresentar novo PTRF para área alterada em APP do reservatório, que  
623 totalizam 1,3 ha, contemplando o plantio de mudas de espécies nativas nas 8  
624 glebas, em consonância com o levantamento Florestal realizado no entorno.  
625 Pergunta seria se a gente poderia colocar aqui, contemplando o plantio, e lá  
626 no final, a manutenção da área. Se a gente poderia de alguma forma na  
627 condicionante 1, e aí eu entendi que o conselheiro tem uma preocupação com  
628 a manutenção, apesar da colocação da superintendente que a manutenção  
629 está implícita dentro do PTRF, somente para trazer uma tranquilidade maior  
630 para conselheiro, da manutenção estar claramente colocada na condicionante  
631 1, que é o PTRF contemplar essa manutenção. Conselheiro, pergunto assim:  
632 É essa a preocupação? Somente para nós entendermos o endereçamento”.

633 Paulo José de Oliveira (Appa): “É essa a preocupação, eu acho que se  
634 acrescentar ‘a manutenção’, às condições de manutenção, acho que atende”.

635 Presidente Renato Teixeira Brandão: “Contemplando o plantio de mudas de  
636 espécies nativas na gleba 8 em consonância com levantamento e a  
637 manutenção das áreas. Essa seria uma alteração que nós não mexeríamos  
638 na condicionante 2. Ressaltando que não seria outra frase. Seria a  
639 continuidade. Eu queria escutar a Ludmila novamente, só para ver se a  
640 proposta que eu fiz é muito fora da realidade, Ludmila”. Paulo José de Oliveira  
641 (Appa): “Da manutenção das áreas, nas condições ideais, né?” Presidente  
642 Renato Teixeira Brandão: “Conselheiro, podemos adjetivar a frase, apesar de  
643 já ter o pressuposto de ter condições adequadas. Mas, eu acho que nós  
644 podemos colocar o aditivo. O que eu queria era escutar a Ludmila com relação  
645 a essa proposta sem mexer na condicionante 2, que a condicionante 2 é um  
646 relatório anual que ele deve apresentar”. Ludmila Ladeira Alves de Brito  
647 (Superintendente Sul de Minas): “Embora a Supram entenda que isso já faz  
648 parte da PTRF, a gente não vê prejuízo em acrescentar, se dá mais segurança  
649 ao conselheiro para votação. Não vemos nenhum prejuízo em acrescentar não,  
650 muito obrigada”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “Então, eu vou assimilar  
651 a manutenção adequada das áreas. É isso conselheiro?” Paulo José de  
652 Oliveira (Appa): “É, porque manutenção subtende-se ser muito amplo”.

653 Presidente Renato Teixeira Brandão: “Então, assim, eu fiz uma proposição,  
654 peço até desculpas ao conselheiro, se se fiz uma proposição aqui fora do  
655 propósito. Mas, o conselheiro solicita a alteração dessa condicionante com a  
656 inclusão, para deixar mais claro, na condicionante 1, da manutenção  
657 adequada da área. Uma vez que a Supram não apresentou nenhum

658 questionamento contrário à apresentação do conselheiro pergunta se os  
659 conselhos estão de acordo da gente votar o parecer com essa alteração, em  
660 que a Supram não apresenta a discordância. Podemos fazer o processo de  
661 votação nesse sentido?” Frederico Massote (Supram Sul): “Sr. Presidente,  
662 somente para cancelar e ratificar que, regimentalmente, está de acordo a  
663 condução da votação nesse caso”. Presidente Renato Teixeira Brandão: “OK,  
664 obrigado Frederico. Então, acho que nós temos condições de iniciar o  
665 processo de votação com de acordo com o parecer único da Supram, com o  
666 ajuste proposto pelo conselheiro Paulo. Posso identificar assim, conselheiro  
667 Paulo, na condicionante 1”. Item **9. ENCERRAMENTO**. Não havendo outros  
668 assuntos a serem tratados, o presidente Renato Teixeira Brandão agradeceu  
669 a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta  
670 ata.

671

---

### **APROVAÇÃO DA ATA**

672

673

674

675

---

**Renato Teixeira Brandão**

676

Presidente Suplente da Câmara de Atividades de Infraestrutura  
de Energia, Transporte, Saneamento e Urbanização

677